

dinária da Câmara Municipal de Farnes, no período legislativo de 1952. Aos 4 dias do mez de novembro de 1952, às 19 horas, sob a presidência do Sr. João Pizzolante, reuniram-se os senhores vereadores na sala das sessões da Câmara. Feito a chamada responderam 9. vereadores, verificando-se a ausência dos senhores Sr. João Ribeiro Guaraci, Agnol Alves Guimarães, Gabriel Muller e Antonio Ribeiro Filho. Como houverse numero legal o senhor Presidente deu por aberto os trabalhos da sessão, mandando em seguida que o senhor secretario efetuasse a leitura da ata, da sessão passada a qual foi em seguida aprovada e assinada pelos senhores vereadores presente. Passou-se depois a leitura do expediente que constou de um officio do Executivo Municipal, o qual encaminhava a Casa, o projeto que estabelece a Tabela Tributaria para 1953, bem como um projeto vetado parcialmente, projeto em que autoriza a compra de um Trator. Foi em seguida pautado a palavra para apresentações de projetos, requerimentos, etc. Com a palavra o vereador José Crisostomo que apresentou um projeto de lei em que autoriza o Executivo Municipal a providenciar no sentido de ser instalado reservatório de agua potavel nos bairros de Novo Farnes e Banquelinho. Sua senhoria justificou substanciadamente o mesmo, dizendo que não é só promessas que se fazem em vespersas de eleições não; mas populações têm necessidade de agua e urge uma providencia urgente e não promessas, etc. Antes, como se achasse ausente alguns dos membros das comis-

o vereador Amadeu Tourinho Alves ao Sr. Gabriel Müller, para que dessem os pareceres que ainda faltavam, afim de não atrasar o andamento de projetos na Casa. Com a palavra, também falou o vereador Dr. Gil Villela que leu o parecer apresentado pelo vereador Brisostomo, o qual fôra pela mesa despatchado a comissão de Legislação e Finanças, sendo o seguinte o desbacho da referida comissão: "Nós nos parecer que a matéria é de exclusiva competência do Executivo; todavia, dado o interesse que representa o assunto para os bairros em questão, não vemos inconveniente em opinar pela competência favorável da Câmara. Drs. Dr. Gil Villela - Alvaro Falcão, Pedido do Sr. Agnôrio José de Padua, pela sua aprovação, projeto que cria uma Escola noturna, para alfabetização de adultos no processo "à parte", pela sua aprovação, digo: pela competência da casa. O vereador Venerando, pela comissão de Saúde, leu o parecer sobre o projeto que dá um auxílio ao Sr. Agnôrio José de Padua, sendo pela aprovação. Sobre o projeto do vereador Brisostomo, pela comissão de Saúde, ainda, o vereador Venerando lê o parecer ^{em} que subscrevem pela parecer da comissão de Justiça, projeto em que altera dispositivo de lei - Dotações Orçamentárias, sendo que ainda pela comissão de Obras Públicas o parecer é pela aprovação, e, o vereador Tourinho, no mesmo projeto, opina que se deve consultar o Executivo". Em seguida passou-se à ordem do dia, a saber: Projeto que autoriza a dar um auxílio a Campanha Estadual contra a Tuberculose. Em 1.^a discussão do projeto e aprovação dos pareceres. O Dr. Gil Villela com a palavra, apresenta uma emenda modificativa, fixando o quantum assim como modificando a verba a ser tirada a respeito in portancia; sendo que o vereador Venerando lê o parecer que está boa a rubrica.

rida emenda, sendo a favorado os pareceres, assim como
em 1.^a discussão do projeto, voltando o mesmo as emen-
das de banca e justiça para os pareceres e emenda.
Projeto que altera as disposições de lei 178 para aprova-
ção dos pareceres. 1.^a discussão. Com a palavra o vere-
dor Venerando fez comentários em torno do referido pro-
jeto, apresentando o seu ponto de vista sendo que, também
o D. Gil Nêlela da Silva dá a sua opinião havendo discussões so-
bre o mesmo dando suas opiniões em explicações am-
bos os vereadores; sendo que o vereador Venerando expli-
ca ainda que, com essa sua opinião contra o serviço
de calcamento sem concorrência pública, parece um
capricho de sua parte e isso não acontece, pois
o seu programa a promessa ao eleitorado foi de pagar
sempre pelo direito e cumprimento das leis. Diz
mais que o contratante deve ser uma pessoa idô-
nea, honesta e de poses. Mas conforme informa o Exe-
cutivo, não houve contrato porque não houve comen-
teis, mas que abona o atual calcetário por ter os
requisitos necessários, etc. Em votação os pareceres
e 1.^a do projeto, ambos foram aprovados, apenas com o
voto contrário do vereador Venerando. O vereador Vere-
rando diz ainda que não falará mais no assunto
para não fulgurem no contrário ao caso em a preso, etc.
Projeto que dá um auxílio de dois mil cruzeiros a
Colônia Santa Fé; discussões dos pareceres. 1.^a do pro-
jeto, sendo ambos aprovados por unanimidade.
Projeto que Altera Dotações Orçamentárias em sua
2.^a discussão assim como aprovação da emenda. O vere-
dor Venerando com a palavra, dá explicações sobre a
emenda aditiva em que aumenta os vencimentos dos
professores, etc. Diz que há dificuldades em arranjar

por falta das mesmas devido ao salário e dificuldades com hospedagens etc. "Veio o Executivo pretendendo entrar em entendimento com os seus fazendeiros, pois torna-se necessário uma cooperação mais íntima e eficiente entre ambos para o bem estar, conforto e hospedagem das mesmas. Em aprovação, o foi por unanimidade, ambos; o projeto e a emenda. Abono de vital. 2.ª discussão do mesmo e o parecer da emenda editiva. Foi o mesmo aprovado em 1.ª discussão, caindo a emenda com os votos contrários dos vereadores Venerando, Elvares e Vasco, votando em branco o D. Gil Vilhete e Odon Fabiano, por terem dado o parecer favorável à emenda; e contra, os vereadores Cristóvão, Brito e Almeida. Como houvesse um empate, a mesa desempatou contra a emenda, ficando assim, de pé o projeto na sua essência para 3.ª e última discussão com redação final. Projeto sobre abertura de uma rua. Aprovação dos pareceres e 1.ª disc. do projeto. O D. Gil apresenta uma emenda aditiva, pedindo vistas ao referido projeto, não entrando assim, nesta data a aprovação e discussão. Cronograma para 1953. Discussão dos pareceres e 1.ª do projeto. Não houve discussão. O vereador dá explicações sobre os pareceres já a parados por unanimidade. Em 1.ª discussão, pois, o projeto. O vereador Cristóvão apresenta duas emendas aditivas, com suas justificações; o vereador Venerando também apresenta uma, bem assim o vereador Elvares, Ribeiro. Venerando justifica a apresentação de sua emenda, que é assinada por si e pelo vereador Agemir Alves Guimarães, dizendo que se justifica e refereida emenda, porquanto já existe uma feia aprovação pela base, no sentido de se calçar uma parte da rua Augusto Silva, etc. Em 1.ª discussão o projeto, foi apro-

a aprovação dos pareceres a 1.^a discussão, o projeto sobre o B.B.
O vereador Amadeu, com a palavra fez comentários em
torno do referido projeto, sendo que o vereador Venâncio
dá um aparte para as explicações. O vereador Amadeu so-
licita da base a aprovação do referido projeto e diz que
em caso de falência da Prefeitura o compromisso finda pa-
ra os entes; sendo que ela irá a falência e se conti-
nuar como está; porquanto, desde que a Prefeitura
perder esse renda acha-se em dificuldade e a Pre-
feitura acha-se a mais dos rezes, ali, sem verba pa-
ra pagar seus compromissos, salários, etc. O vereador
Brisotão, com a palavra, solicita, ouvido a base, que
o referido projeto seja adiado para uma 1.^a discussão, visto o
autor do mesmo se achar ausente, no que se é aprovado
por unanimidade, ouvido a base; sendo assim adiado
a sua aprovação, discussão, etc. Em seguida o Sr. Presi-
dente anuncia a ordem do dia para a próxima sessão,
a saber: 1.^a Altera Dotações Orçamentárias 3.^a ultima
discussão, com redação final; 4.^a Altera Dispositivos
de leis e Dotações Orçamentárias: discussão dos pareceres
e 1.^a do projeto. 5.^a Um auxílio de dois mil cruzeiros
a Colônia Santa Fé, em sua 2.^a discussão. 3.^a ultima discus-
são com redação final sobre o projeto do Almoço de Natal.
2.^a discussão do projeto de lei que altera dispositivos de
lei 118. Projeto que dá auxílio ao Sr. Ruy de Barros por doença,
para 1.^a discussão do projeto e opinários dos pareceres. Ao
quanto ao Veto parcial do Executivo, ao projeto sobre
o Trator, a Mesa indicou a comissão seguinte para apor-
ciação do mesmo: D. Fil. Vilela, Amadeu, Venâncio, Vene-
randa, Brisotão e Vozes por de Conselho para o pare-
cer respectivo. Nada mais havendo a tratar, o
Sr. Presidente encerra os trabalhos da presente sessão,

...da Câmara, dia 1 do corrente, no mesmo
local, os mesmos dias 2, para constar, conforme
a presente ata. Custos de formalização, Martim' subsc. Amaro

Antônio Fernando Filho / at

Phil Tees

Ed. P. M. Hill

Amador José H.

Luís Ribeiro

Vasco José de Carvalho

Ulson Fabrino.

João Durval, Perin

João Crisostomo Guaranga

Antônio Ribeiro Filho

Ata da 10.ª sessão da 5.ª reunião

ordinária da Câmara Municipal de Bares, no
período legislativo de 1952. Aos 5 dias do mês de
novembro de 1952, às 19 horas, sob a presidência do
Sr. João Fizzolante, reuniram-se os smrs. vereadores
na sala das sessões da Câmara. Feito a chamada
responderam. Onde vereadores, verificando-se a au-
sência apenas do Sr. João Ribeiro Guaranga e Agenor
Oliver Guimarães. Havendo número legal, o smr. Presi-
dente declara aberto os trabalhos da presente sessão.
Em seguida foi efetuado a leitura da ata da sessão
passada, sendo a mesma aprovada e assinada pe-
los smrs. vereadores presente. Passou-se em seguida
a leitura do expediente que constou de um ofício
do Executivo Municipal encaminhado à Câmara
um projeto de lei vetado em parte, assim como so-
licitando autorização para cobrar uma multa até
Dezembro os impostos dos contribuintes em atraso; bem
como fazendo um convite a Pol. do S. C. para Bares.